

ARTIGO - 2. PATRIMÔNIO CULTURAL E OS DESAFIOS DO SÉCULO XXI: O PATRIMÔNIO NA ÉPOCA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: A CONSERVAÇÃO ENTRE NOVOS E VELHOS RISCOS / AS ESCALAS DO PATRIMÔNIO: LOCAL - GLOBAL / MODELOS INOVADORES DE GESTÃO PARTICIPATIVA E ENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS / ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTO PARA A CONSERVAÇÃO..

REFLEXÕES SOBRE A PREVENÇÃO A INCÊNDIOS NA IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO, RIO DE JANEIRO - RJ.

Jayne Ohana Marques De Sousa Da Silva Peres (peres.c3j@gmail.com)

Gisele Freixo (freixogisele@gmail.com)

Este artigo argumenta a importância da conservação e implementação de medidas preventivas nos patrimônios edificados, visando evitar o comprometimento estrutural, usando como exemplo a Igreja Nossa Senhora do Carmo localizada na Praça XV, Rio de Janeiro. O objetivo é prever e efetuar ações que evitem a instabilidade estrutural, desgaste de materiais e riscos de incêndio, buscando discutir como a preservação desse bem histórico exige estratégias que respeitem sua origem, sem ignorar os impactos diretos e indiretos do uso. Para isso, usaremos como referencial teórico as reflexões encontradas na Carta de Veneza, que defende que o patrimônio deve ser transmitido às gerações futuras na maior autenticidade possível, conforme descrito no seu artigo 9º: "A restauração deve ter por objetivo conservar e revelar os valores estéticos e históricos do monumento e se basear no respeito à matéria original e nos documentos autênticos". Este desafio está presente nos dilemas enfrentados na conservação da Igreja do Carmo, que demanda

intervenções cautelosas, para lidar com riscos diversos sem comprometer sua autenticidade. Adverte-se que a implementação de sistemas modernos e respeitosos de preservação da totalidade da obra é indispensável e fundamental para a conservação histórica, artística e dos alicerces da construção.

Palavras-chave: conservação novos e velhos riscos; medidas preventivas; respeito ao existente.